

## Relação entre frênulo de língua e alterações oclusais

Maria Lúcia Venceslau de Carvalho Martins da Costa  
Cíntia Miyuki Nishida  
Irene Queiroz Marchesan

### INTRODUÇÃO

No setor de Motricidade Orofacial (MO), do Instituto CEFAC, chegam pacientes para serem avaliados com diferentes queixas, como por exemplo: alteração da mobilidade dos órgãos fonoarticulatórios, postura da língua, alterações oclusais ou alterações nas funções de respiração, fala, mastigação e deglutição. O protocolo de MO utilizado nessa instituição é completo para poder abarcar todas as variações de forma e de função que podem ocorrer no sistema estomatognático, além das inúmeras e diversas queixas que são trazidas pelos pacientes. Cada estrutura é avaliada isoladamente observando-se sua forma e sua funcionalidade, seja de maneira isolada ou quando participa dentro de uma função orofacial. A língua, por exemplo, é avaliada inicialmente quanto à forma que apresenta, quanto aos movimentos isolados e quanto ao tônus postural e de ação. Em seguida, ela é avaliada dentro das diferentes funções nas quais tem participação. Observam-se ainda as estruturas que estão ligadas a ela, e que podem ter interferência direta ou indireta na sua ação, como é o caso do frênulo e da musculatura supra-hióidea. O fato de esse protocolo ser bastante detalhado, permite que diversas correlações possam ser feitas. **Um bom exemplo de correlação realizada é a observação de maior incidência de alterações oclusais em pacientes com alterações do frênulo da língua.** Segundo bibliografia consultada, **a alteração de frênulo pode ser um dos fatores que desenvolvem más oclusões** além de interferir no crescimento craniofacial, já que o frênulo alterado leva a língua a um mau posicionamento dentro da boca.

### OBJETIVO

**Verificar qual a incidência de alterações de frênulo de língua em pacientes que estavam em tratamento ortodôntico.**



**MÉTODOS:** foram verificadas todas as pastas dos pacientes que estavam em tratamento ortodôntico entre os meses de fevereiro a abril de 2008 e que haviam sido avaliados por meio do protocolo de MO utilizado no Instituto Cefac em um total de 72 pastas. Em uma tabela foram descritos nome, idade, sexo, **alteração oclusal** existente no início do tratamento ortodôntico, **queixa inicial do paciente**, além da **classificação do frênulo da língua**.



### RESULTADOS

- Dos **72 pacientes** em tratamento ortodôntico, **54,2% (39) deles tinham alteração de frênulo de língua.**
- Dos **39 pacientes com** alteração de frênulo, **61,5% eram Classe II de Angle.**
- Dos **33 (45,8%) sem** alteração do frênulo, **48,5%, eram Classe II de Angle.**
- Nos pacientes **com** alteração de frênulo foram encontrados **43,6%** com mordida aberta.
- Nos **sem** alteração de frênulo **33,3%** tinham **mordida aberta.**
- Dos pacientes com **queixa inicial de problema oclusal 17,9%** tinham alteração de frênulo e apenas **6,1%** não tinham alteração de frênulo lingual.
- Não foram encontradas diferenças quanto a sexo e idade.

### CONCLUSÃO

- Indivíduos com **alteração de frênulo apresentam maior incidência de alteração oclusal**, principalmente **mordida aberta e Classe II** quando comparados com os que não têm alteração do frênulo.
- Um **maior número** de pacientes com **alterações de frênulo de língua** foi encontrado nos casos com **queixa inicial de alteração oclusal.**